



URBANISMO E VIDA COLETIVA: COESÃO SOCIAL E CONVIVÊNCIA COMUNITÁRIA NO PROJETO URBANO DA CENTRALIDADE DO KILAMBA.

Jervanio Manuel Domingos Diogo¹
Igor Monteiro Silva²

RESUMO

Esta pesquisa investigou a relação entre o desenho urbanístico da Centralidade do Kilamba e a coesão social de seus moradores entre os anos de 2017 e 2024. O estudo teve como objetivo principal analisar a percepção dos residentes sobre a vida coletiva e identificar os fatores urbanísticos e sociais que facilitam ou dificultam a convivência comunitária. Utilizou-se uma abordagem metodológica mista e exploratória, combinando métodos quantitativos e qualitativos. Na fase quantitativa, um questionário online foi aplicado a uma amostra por conveniência de 23 moradores, avaliando o uso de espaços comuns e a frequência de interações sociais. A fase qualitativa consistiu na realização de 6 entrevistas semiestruturadas para aprofundar as narrativas sobre as experiências de convivência, permitindo a descoberta de temas emergentes. Os resultados quantitativos revelaram uma percepção de coesão social moderada: 70% dos moradores mantêm interações ocasionais, mas apenas 20% possuem amizades sólidas com vizinhos. Apenas 10% dos entrevistados afirmaram ter um forte sentimento de pertencimento à comunidade. A análise qualitativa apontou a falta de espaços de convivência adequados, citada por 45% dos entrevistados, e a diversidade social, percebida por 30%, como os principais obstáculos. No entanto, a solidariedade emergiu em momentos específicos, onde 80% dos moradores relataram ajudar-se de alguma forma. Concluiu-se que o planejamento urbanístico por si só não é suficiente para garantir laços sociais fortes, sendo necessário desenvolvimento de políticas públicas que promovam o engajamento comunitário. O estudo oferece subsídios para futuros projetos de habitação social, destacando a necessidade de integrar o planejamento social ao urbanismo para a construção de comunidades mais resilientes.

Palavras-chave: Urbanismo; Coesão Social; Convivência Comunitária; Centralidade do Kilamba.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Unidade acadêmica dos Palmares, Discente,
jervanioeliseu19@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Unidade Acadêmica dos Palmares, Docente,
igor.monteiro@unilab.edu.br²